



INFLUÊNCIA DA GUERRA DO CONTESTADO PARA A ANTIGA VILA DE CURITIBANOS.

PROJETO CULTURA E IDENTIDADES NO PLANALTO CATARINENSE.

Karen Wessler Jung¹, Francine Soares de Almeida e Daniel Granada*

¹ Aluna do Curso de Medicina Veterinária UFSC Bolsista do programa Bolsa Cultura;

* Coordenador do projeto - Professor da UFSC;

E-mail: karen.jung@grad.ufsc.br

O presente trabalho tem como objetivo colocar em destaque a invasão da Vila de Curitibaanos durante a Guerra do Contestado, visando com isso a valorização da identidade cultural da região.

INTRODUÇÃO

A invasão de Curitibaanos em 1914 foi uma ofensiva importante dos caboclos, que visavam a ocupação do Planalto Catarinense. O ataque rebelde, de acordo com o processo instaurado em 1914, foi “extremamente seletivo e cuidadoso”, sendo a invasão uma ofensiva contra o poder dos coronéis.

A forma com que a invasão foi conduzida contrasta fortemente com os ataques contra as estações da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande, que foi caracterizada pela extrema violência. Dessa forma, há o questionamento sobre a permanência dos laços de lealdade entre os rebeldes e a população do planalto. (ESPIG, Márcia Janete; MACHADO, Paulo Pinheiro).

A memória da guerra encontra-se preservada em museus, monumentos, sítios históricos e espaços de peregrinação religiosa em vários municípios.

MATERIAIS E MÉTODOS

A visita a exposição “Nas ruínas de Curitibaanos: vestígios de uma invasão

durante a Guerra do Contestado”, realização do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, trouxe para Curitibaanos documentos históricos da invasão. Tais documentos são importantes marcos e promovem maior interesse e valorização dos moradores da região e dos visitantes.



Vila de Curitibaanos desolada após a Guerra do Contestado.
Fonte: Acervo Museu Antônio Guanemann de Souza.



Monumento ao monge. Curitibaanos, Santa Catarina.
Foto: Gabriel Felip Gomes Olivo.

